

Índice de Anexos

| | |
|--|----|
| Anexo A - Questionário Sociodemográfico e do contexto do cuidar..... | 2 |
| Anexo B - Questionário de Avaliação da Sobrecarga do Cuidador Informal - versão reduzida (QASCI-VR)..... | 4 |
| Anexo C - Escala de Resiliência (RS)..... | 5 |
| Anexo D - Questionário Brief-Cope | 7 |
| Anexo E - Autorização da Comissão de Ética da Universidade Fernando Pessoa | 9 |
| Anexo F - Autorizações dos autores das versões portuguesas dos instrumentos..... | 10 |
| Anexo G - Consentimento Informado..... | 13 |
| Anexo H - Texto de apresentação do estudo <i>online</i> | 15 |
| Anexo I - Pedido de autorização para realização de estudo de investigação no Centro Hospitalar Conde de Ferreira..... | 16 |

Questionário Sociodemográfico e do contexto do cuidar construído pela investigadora

1- Sexo

- Feminino..... 1
- Masculino..... 2

2- Idade

_____ anos 1

Estado civil

- Solteiro (a)..... 1
- Casado (a)..... 2
- Separado (a)..... 3
- Divorciado (a)..... 4
- União de facto..... 5
- Viúvo (a)..... 6

3- Escolaridade

- Nenhuma..... 1
- 1º ciclo (1º ao 4º ano)..... 2
- 2º ciclo 5º e 6º ano)..... 3
- 3º ciclo 7º ao 9º ano)..... 4
- Secundário (10º ao 12º ano)..... 5
- Licenciatura..... 6
- Mestrado..... 7
- Doutoramento..... 8

4- Situação laboral atual

- Trabalhador a tempo inteiro..... 1
- Trabalhador a tempo parcial..... 2
- Doméstico (a)..... 3
- Reformado (a)..... 4
- Desempregado (a)..... 5
- Estudante..... 6

Indique com quem vive e a respetiva idade

| Parentesco | Idade | | |
|----------------------|----------------------|-------|---|
| <input type="text"/> | <input type="text"/> | | 1 |
| <input type="text"/> | <input type="text"/> | | 2 |
| <input type="text"/> | <input type="text"/> | | 3 |
| <input type="text"/> | <input type="text"/> | | 4 |
| <input type="text"/> | <input type="text"/> | | 5 |
| <input type="text"/> | <input type="text"/> | | 6 |

5- Relação de parentesco com a pessoa cuidada

..... 1

6- Idade da pessoa a quem presta cuidados

.....anos..... 1

7- Há quanto tempo cuida do doente

..... 1

8- Há quanto tempo foi diagnosticada a demência

..... 1

9- Quantas horas destina por dia, em média, para cuidar do doente

..... 1

10- Como se desloca o doente

- Sozinho..... 1
- Cadeira de rodas..... 2
- Maca..... 3
- Outro: Qual?..... 4

11- Tem ajuda de mais alguém para cuidar do doente

- Sim..... 1
- Não..... 2

12- Que tipo de cuidados costuma prestar à pessoa cuidada

- Atividades domésticas (Cozinhar, limpar, tratar das roupas, fazer compras)..... 1
- Pagar contas (Água, luz, gás)..... 2
- Refeições (dar de comer) 3
- Cuidados de higiene (Dar banho, lavar os dentes, pentear)..... 4
- Acompanhar ao WC..... 5
- Substituir fraldas..... 6
- Vestir/Despir..... 7
- Dar medicação..... 8
- Outras: 9

Questionário de Avaliação da Sobrecarga do Cuidador Informal - versão reduzida (QASCI-VR)

Avaliação do impacto físico, emocional e social do papel de cuidador informal (QASCI)*

No quadro seguinte apresentamos uma lista de situações que outras pessoas, que prestam assistência a familiares doentes, consideraram importantes ou mais frequentes. Por favor indique referindo-se às últimas 4 semanas, a frequência com que as seguintes situações ocorreram consigo.

| Nas últimas 4 semanas | Não/nunca | Raramente | Às vezes | Quase sempre | Sempre |
|---|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 1. Considera que, tomar conta do seu familiar, é psicologicamente difícil? | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| 2. Sente-se cansada(o) e esgotada(o) por estar a cuidar do seu familiar? | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| 3. Os planos que tinha feito para esta fase da vida têm sido alterados em virtude de estar a tomar conta do seu familiar? | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| 4. A sua vida social, (p. ex., férias, conviver com familiares e amigos) tem sido prejudicada por estar a cuidar do seu familiar? | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| 5. Tem sentido dificuldades económicas por estar a tomar conta do seu familiar? | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| 6. Sente que o seu futuro económico é incerto, por estar a cuidar do seu familiar? | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| 7. Já se sentiu ofendida(o) e zangada(o) com o comportamento do seu familiar? | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| 8. Sente-se manipulada(o) pelo seu familiar? | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| 9. Conseguir fazer a maioria das coisas de que necessita, apesar do tempo que gasta a tomar conta do seu familiar? | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| 10. Sente-se com capacidade para continuar a tomar conta do seu familiar por muito mais tempo? | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| 11. A família (que não vive consigo) reconhece o trabalho que tem, em cuidar do seu familiar? | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| 12. Sente-se apoiada(o) pelos seus familiares? | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| 13. Sente-se mais próxima(o) do seu familiar por estar a cuidar dele? | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| 14. Cuidar do seu familiar tem vindo a aumentar a sua autoestima, fazendo-a(o) sentir-se uma pessoa especial, com mais valor? | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |

Martins et al (2015) DOI: 10.1590/S0080-623420150000200008

Escala de Resiliência (RS)

(Validada para a população portuguesa por Felgueiras, Festas & Vieira, 2010)

RS

Circule o número que indica o quanto concorda ou discorda com cada frase.

Discordo

Concordo

1. Quando faço planos levo-os até ao fim.
1 2 3 4 5 6 7
2. Eu normalmente acabo por conseguir alcançar os meus objectivos.
1 2 3 4 5 6 7
3. Sou capaz de depender de mim próprio mais do que de qualquer outra pessoa.
1 2 3 4 5 6 7
4. Manter-me interessado nas actividades do dia-a-dia é importante para mim.
1 2 3 4 5 6 7
5. Posso estar por conta própria se for preciso.
1 2 3 4 5 6 7
6. Sinto-me orgulhoso por ter alcançado objectivos na minha vida.
1 2 3 4 5 6 7
7. Normalmente faço as coisas conforme elas vão surgindo.
1 2 3 4 5 6 7
8. Sou amigo de mim próprio.
1 2 3 4 5 6 7
9. Sinto que consigo lidar com várias coisas ao mesmo tempo.
1 2 3 4 5 6 7
10. Sou determinado.
1 2 3 4 5 6 7
11. Raramente me questiono se a vida tem sentido.
1 2 3 4 5 6 7
12. Vivo um dia de cada vez.
1 2 3 4 5 6 7
13. Posso passar por tempos difíceis porque enfrentei tempos difíceis antes.
1 2 3 4 5 6 7

14. Tenho autodisciplina.
1 2 3 4 5 6 7
15. Mantenho-me interessado nas coisas.
1 2 3 4 5 6 7
16. Geralmente consigo encontrar algo que me faça rir.
1 2 3 4 5 6 7
17. A confiança em mim próprio ajuda-me a lidar com tempos difíceis.
1 2 3 4 5 6 7
18. Numa emergência, sou alguém com quem geralmente as pessoas podem contar.
1 2 3 4 5 6 7
19. Normalmente consigo olhar para uma situação de várias perspectivas.
1 2 3 4 5 6 7
20. Às vezes obrigo-me a fazer coisas quer queira quer não.
1 2 3 4 5 6 7
21. A minha vida tem sentido.
1 2 3 4 5 6 7
22. Eu não fico obcecado com coisas que não posso resolver.
1 2 3 4 5 6 7
23. Quando estou numa situação difícil, normalmente consigo encontrar uma solução.
1 2 3 4 5 6 7
24. Tenho energia suficiente para fazer o que deve ser feito.
1 2 3 4 5 6 7
25. Não tenho problema com o facto de haver pessoas que não gostam de mim.
1 2 3 4 5 6 7

Questionário Brief-Cope

(Validado para a população portuguesa por Pais Ribeiro & Rodrigues, 2004)

BRIEF- COPE

Os itens que vai encontrar abaixo exprimem o modo como lida com o stresse na sua vida desde que se tomou cuidador de um doente com demência.

Queremos saber em que extensão faz aquilo que o item diz. Quanto ou com que frequência.

| | 0 | 1 | 2 | 3 |
|--|-----------------|---------------------|--------------------------|------------------------|
| | nunca faço isto | faço isto por vezes | em média é isto que faço | faço quase sempre isto |
| 1-Refugio-me noutras actividades para me abstrair da situação | | | | |
| 2-Concentro os meus esforços para fazer alguma coisa que me permita enfrentar a situação | | | | |
| 3- Tenho dito para mim próprio(a): "isto não é verdade" | | | | |
| 4- Refugio-me no álcool ou noutras drogas (comprimidos, etc.) para me sentir melhor | | | | |
| 5- Procuo apoio emocional de alguém (família, amigos) | | | | |
| 6- Simplesmente desisto de tentar lidar com isto | | | | |
| 7- Tomo medidas para tentar melhorar a minha situação | | | | |
| 8- Recuso-me a acreditar que isto esteja a acontecer comigo | | | | |
| 9- Fico aborrecido e expresso os meus sentimentos | | | | |
| 10- Peço conselhos e ajuda a outras pessoas para enfrentar melhor a situação | | | | |
| 11- Uso álcool ou outras drogas (comprimidos) | | | | |
| 12- Tento analisar a situação de maneira diferente, de forma a torná-la mais positiva | | | | |
| 13- Faço críticas a mim próprio | | | | |
| 14- Tento encontrar uma estratégia que me ajude no que tenho que fazer | | | | |
| 15- Procuo o conforto e compreensão de alguém | | | | |

| | | | | |
|--|--|--|--|--|
| 16- Desisto de me esforçar para lidar com a situação | | | | |
| 17- Procuo algo positivo em tudo o que está a acontecer | | | | |
| 18- Enfrento a situação levando-a para a brincadeira | | | | |
| 19- Faço outras coisas para pensar menos na situação, tal como ir ao cinema, ver Tv, ler, sonhar, ou ir às compras | | | | |
| 20- Tento aceitar as coisas tal como estão a acontecer | | | | |
| 21- Sinto e expresso os meus sentimentos de aborrecimento | | | | |
| 22- Tento encontrar conforto na minha religião ou crença espiritual | | | | |
| 23- Peço conselhos e ajuda a pessoas que passaram pelo mesmo | | | | |
| 24- Tento apreender a viver com a situação | | | | |
| 25- Penso muito sobre a melhor forma de lidar com situação | | | | |
| 26- Culpo-me pelo que está a acontecer | | | | |
| 27- Rezo ou medito | | | | |
| 28- Enfrento a situação com sentido de humor | | | | |

Pais Ribeiro, J., & Rodrigues, A. (2004). Questões acerca do coping: a propósito do estudo de adaptação do Brief Copc. *Psicologia: Saúde & Doenças*, 5(1),3-15

OBRIGADO PELA SUA COLABORAÇÃO

Autorização da Comissão de Ética da Universidade Fernando Pessoa



Universidade Fernando Pessoa
www.ufp.pt

*Dar conhecimento à aluna
e Orientador(a).*
[Handwritten Signature]
21.03.2019

Exmo. Senhor
Prof. Doutor Pedro Reis
Diretor da FCHS

Porto, 18 de Março de 2019

Exmo. Senhor Prof. Doutor,

A Comissão de Ética, depois de apreciado o projeto de investigação de Marta Cristina Ribeiro Soares Rodrigues, intitulado "Resiliência, Estratégias de Coping e Sobrecarga do Cuidador do Doente com Demência", realizado no âmbito do Mestrado em Psicologia Clínica e da Saúde, considera o estudo pertinente com o título e objetivos concordantes.

A Comissão de Ética nada tem a opor à realização do estudo.

Com os melhores cumprimentos.

A Presidente da
Comissão de Ética da UFP

[Handwritten Signature]
Susana Teixeira Magalhães



Fundação Ensino e Cultura "Fernando Pessoa"

485 100 207 400 - Reg. Comércio nº 46/00004/03 - Reg. Conservatória do Registo da Região Autónoma da Madeira
1412-0104 - 1º Faculdade de Ciências Humanas e Sociais 1 - 1º Faculdade de Ciências - Av. da Boavista, 3849 - 4100-064 Porto - Portugal - T: +351 22 567 1200 - F: +351 22 510 0263 - geral@ufp.pt
1 Faculdade de Ciências da Saúde 1 - 1 Escola Superior de Saúde 1 - R. Carlos da Maia, 296 - 4200-150 Porto - Portugal - T: +351 22 507 4630 - F: +351 22 527 4031 - R. Delfino Maia, 154 - 4200-153 Porto - Portugal
T: +351 22 509 6171 - geral@uacsa.ufp.pt - UNICSAO de Porto de Lina - Casa da Saúde - R. Conde de Brilhantes - 4399-079 Ponte de Lima - Portugal - T: +351 258 141606 - F: +351 258 141 412 - geral@ufp.pt

Autorizações dos autores das versões portuguesas dos instrumentos

05/01/2020

Google Apps da Universidade Fernando Pessoa Correio - Pedido de autorização para a utilização do Questionário da Sobrecarga ...



UNIVERSIDADE
FERNANDO PESSOA

Marta Cristina Ribeiro Soares Rodrigues <30781@ufp.edu.pt>

Pedido de autorização para a utilização do Questionário da Sobrecarga do Cuidador Informal (QASCI)

Teresa Martins <teresam@esenf.pt>

10 de janeiro de 2019 às 08:53

Para: Marta Cristina Ribeiro Soares Rodrigues Oliveira <30781@ufp.edu.pt>

Cc: teresam@esenf.pt

Cara Marta

Todos os investimentos, que visem ajudar os cuidadores a vivenciarem esta etapa de transição de vida, merece o nosso reconhecimento e apoio. Desde já felicito-a pela opção de estudar esta área e desejo os maiores sucessos.

Envio-lhe o QASCI e as normas, caso tenha qualquer dúvida, contacte, estarei ao dispor.

Aproveite também para o informar que foi recentemente estudada uma versão reduzida do QASCI com 14 itens, que a envio.

Com os melhores cumprimentos,

Teresa Martins

PhD Professora-Coordenadora

Escola Superior de Enfermagem do Porto

Rua Dr. António Bernardino de Almeida

4200-072 PORTO

Telefones: 225 073 500 - Fax: 225 096 337

Correio electrónico: teresam@esenf.pt

Web: <http://portal.esenf.pt>



[Citação ocultada]

5 anexos

Marta Rodrigues.pdf
104K

qasci.doc
69K

qasci_vr.docx
25K

Normas qasci.doc
48K

qasci dimensões.doc
68K

<https://mail.google.com/mail/u/0/?ik=4cb4f56770&view=pt&search=all&permmsgid=msg-f%3A1622262863921436472&siml=msg-f%3A1622262...> 1/2

----- Forwarded message -----
De: Cristiana Felgueiras <cristianafelgueiras@gmail.com>
Date: segunda, 11/02/2019 às 13:28
Subject: Re: Pedido de autorização para a utilização da Resilience Scale
To: Maria Cristina Ribeiro Soares Rodrigues Oliveira <30781@ufp.edu.pt>

Exma. Sr.ª Dr.ª Maria Cristina Rodrigues

Desde já lamento o atraso na resposta que se prendeu com motivos pessoais.

Agradeço o seu interesse na escala.

Tem a minha autorização para aplicar a tradução e validação da Resilience Scale® (RS) que realizei para a cultura portuguesa no âmbito da minha tese de mestrado e q

Vol. 3 N.º 1 – pp. 73-80.

Encontro-me disponível para colaborar no que necessitar.

Envio em anexo o artigo acima referido e o instrumento na forma que utilizei na tese.

A tese de mestrado poderá ser consultada na Universidade Católica Portuguesa - Instituto de Ciências da Saúde, no Porto, caso esteja interessado, ou poderá enviar, p

Agradeça a gentileza de me fazer chegar uma cópia do seu trabalho quando estiver concluído.

Obrigada e votos bom trabalho.

Com os melhores cumprimentos,

Maria Cristina Felgueiras Lepage

05/01/2020

Google Apps da Universidade Fernando Pessoa Correló - Pedido de autorização para a utilização do Questionário Brief Cope



UNIVERSIDADE
FERNANDO PESSOA

Marta Cristina Ribeiro Soares Rodrigues <30781@ufp.edu.pt>

Pedido de autorização para a utilização do Questionário Brief Cope

José Luis Pais Ribeiro <jlpr@fpce.up.pt>

10 de janeiro de 2019 às 16:15

Para: Marta Cristina Ribeiro Soares Rodrigues Oliveira <30781@ufp.edu.pt>

Cara colega

Autorizo o uso da versão do questionário brief cope que estudamos para uso com a população portuguesa.

cordialmente

José Luís Pais Ribeiro

jlpr@fpce.up.pt

mobile phone: (351) 965045590

web page: <http://sites.google.com/site/jpaisribeiro/>

ORCID: <http://orcid.org/0000-0003-2882-8058>

ResearchGate- https://www.researchgate.net/profile/Jose_Pais-Ribeiro/publications

De: Marta Cristina Ribeiro Soares Rodrigues Oliveira [30781@ufp.edu.pt]

Enviado: quarta-feira, 9 de Janeiro de 2019 16:31

Para: José Luis Pais Ribeiro

Assunto: Pedido de autorização para a utilização do Questionário Brief Cope

[Citação ocultada]

Consentimento Informado

DECLARAÇÃO DE CONSENTIMENTO

“Sobrecarga, resiliência e estratégias de *coping* do cuidador do doente com demência”

Eu, _____ compreendi a explicação que me foi fornecida acerca do estudo em que irei participar, tendo-me sido dada a oportunidade de fazer as perguntas que julguei necessárias. A informação e explicação que me foi prestada versaram os objetivos, os procedimentos, os riscos e benefícios do estudo, sendo-me garantido o anonimato e a confidencialidade da informação. Foi-me comunicado que tenho o direito a recusar a todo o tempo a minha participação no estudo, sem que isso possa ter como efeito qualquer prejuízo pessoal na assistência que nos é prestada.

Por isso, aceito participar de livre e espontânea vontade neste estudo, respondendo às questões que me forem colocadas.

Porto, 8 de janeiro de 2019

Assinatura do participante:

Assinatura do investigador:

Contato da investigadora:

E-mail: 30781@ufp.edu.pt

Telemóvel: 912444650

Texto de apresentação do estudo *online*

No âmbito do meu Mestrado e como parte integrante da obtenção do Grau de Mestre em Psicologia Clínica e da Saúde, da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Fernando Pessoa, está a ser realizada uma investigação sobre Resiliência, Estratégias de *Coping* e Sobrecarga do Cuidador do Doente com Demência.

Neste sentido, solicita-se a sua colaboração, se tiver mais de 18 ou mais anos e for cuidador informal de um doente com diagnóstico de demência há mais de 6 meses.

As suas respostas serão confidenciais e anónimas. Participar não tem riscos e a qualquer momento poderá terminar a sua participação, sem qualquer prejuízo para si. O preenchimento dos questionários é fácil e de curta duração.

Para esclarecer qualquer dúvida sobre o estudo poderá contactar-me através do email: 30781@ufp.edu.pt.

Agradece-se a divulgação deste estudo pelos seus contactos.

Grata pela colaboração.

Pedido de autorização para realização de estudo de investigação no Centro Hospitalar Conde de Ferreira

CHCF ER 19 Data: 2019/03/07

Ao Conselho Executivo do Centro Hospitalar Conde Ferreira

Porto, 06 de março de 2019

Eu, Marta Cristina Ribeiro Soares Rodrigues, aluna do Mestrado em Psicologia Clínica e da Saúde da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Fernando Pessoa, venho por meio desta solicitar a V. Exa. autorização para a realização de um estudo de investigação no Centro de Dia para Doentes de Alzheimer e Outras Demências. O pedido surge no seguimento do estágio curricular que está a ser realizado nesta instituição, desde o dia 10 de outubro de 2018, sobre a supervisão da Dra. Anabela Monteiro. Deste modo, tendo como orientadora de Dissertação de Mestrado a Prof. Doutora Rute Meneses, pretende-se realizar um estudo quantitativo subordinado ao tema “Resiliência, Estratégias de *Coping* e Sobrecarga do Cuidador do Doente com Demência”.

Neste estudo serão sempre assegurados os princípios éticos e deontológicos da conduta psicológica no exercício profissional, nomeadamente, o consentimento informado e o respeito pelos direitos dos participantes à privacidade e confidencialidade.

Importa ainda ressaltar que a realização desta investigação não irá causar qualquer tipo de prejuízo ao normal funcionamento do Centro de Dia, bem como das atividades a desenvolver no âmbito do projeto do estágio curricular.

De acordo com o exposto, solicito a V. Exa. autorização para a realização deste estudo.

Atenciosamente,

Marta Cristina Ribeiro Soares Rodrigues

Marta Cristina Ribeiro Soares Rodrigues

Rosa Manuel Cruz Gonçalves Carvalho

De: Anabela Mónica Pereira Monteiro
Enviado: quarta-feira, 6 de março de 2019 14:38
Para: Rosa Manuel Cruz Gonçalves Carvalho
Cc: CHCF-Secretariado Conselho Executivo
Assunto: RE: Pedido de autorização para estudo de investigação

*Com interesse.
Não me parece necessário
encaminhar para
a Comissão de Ética
7/3/19
Do CC*

DIRETOR CLÍNICO

*António João
2019.03.18*

CONSELHO EXECUTIVO
O PRESIDENTE

Boa tarde Dra. Rosa,

Informo que já li o projeto e concordo com a realização do mesmo. É dirigido apenas aos cuidadores informais que poderão dar o seu consentimento.

Com os meus cumprimentos



Anabela Monteiro
Centro Hospitalar Conde de
Ferreira/
Centro de Dia São João de Deus
anabela.monteiro@scmp.pt



Rua de Costa Cabral, 1211 4200-227 Porto
T +351 225 071 200 Ext. 4280
www.scmp.pt

De: Marta Cristina Ribeiro Soares Rodrigues
Enviada: quarta-feira, 6 de Março de 2019 13:15
Para: Rosa Manuel Cruz Gonçalves Carvalho
Cc: Anabela Mónica Pereira Monteiro
Assunto: Pedido de autorização para estudo de investigação

Boa tarde Dr.ª Rosa Gonçalves.

Eu, Marta Cristina Ribeiro Soares Rodrigues, aluna do 2º ano do 2º ciclo de estudos do Mestrado em Psicologia Clínica e da Saúde da Universidade Fernando Pessoa – Porto, atualmente a realizar estágio curricular no Centro de Dia para Doentes de Alzheimer e Outras Demências do CHCF, venho por este meio enviar o meu projeto de investigação, subordinado ao tema "Resiliência, Estratégias de Coping e Sobrecarga do Cuidador do Doente com Demência", para apreciação e eventual encaminhamento para a Comissão de Ética.

Atenciosamente.

Com os melhores cumprimentos,

Marta Rodrigues

CONSELHO EXECUTIVO DO CENTRO HOSPITALAR CONDE DE FERREIRA
(CHCF)
ATA Nº 06/2019

Ao décimo oitavo dia do mês de março de dois mil e dezanove, reuniu o Conselho Executivo do Centro Hospitalar Conde Ferreira (CE CHCF), pelas quinze horas, na Sala de Reuniões.

Estiveram presentes os membros do CE, a saber: Presidente: Dr. Jorge Dias; Administrador Executivo, Dr. Ângelo Duarte e Diretora Clínica, Dra. Rosa Gonçalves.

Iniciados os trabalhos, foram apreciados e decididos os seguintes assuntos.

Parte 3: Questões setoriais:

1. RHs:

- h) Pedido de autorização para estudo de investigação – aluna Marta Rodrigues –**
Avaliada a informação e considerando o parecer da Direção Clínica, o CE autorizou o estudo proposto. O CE remete o processo ao DRHFP-Academia para seguimento.